

GELL – Grupo de Estudos em Leitura Literária, Sala de Leitura Erico Verissimo e Projeto de Extensão Leitura Literária na Escola (Código DIPLAN/PREC: 5197044), sob coordenação da Dr^a Cristina Maria Rosa, promovem:

Curso de Formação

“Brincar com palavras: a poesia na sala de aula”.

Ministrante: Dr. Luís Camargo.

Início: 18 de Abril, Dia Nacional do Livro Infantil.

Curso gratuito, com duração de 10 semanas, uma aula por semana.
Textos e atividades serão enviados por e-mail.
Certificado de Participação.

Público Alvo: Professoras que atuam em escolas públicas com crianças entre quatro e dez anos.
Inscrições 17 de abril de 2016 pelo e-mail cris@ufpel.tche.br

PROGRAMA

1. Encontro com a poesia.	O objetivo desta aula é compartilhar encontros com a poesia ao longo da vida e abordar conceitos de poesia e de poema.	18 de Abril
2. A música das palavras.	O objetivo desta aula é mostrar que o poema é um tipo de texto que valoriza a música das palavras por meio de recursos como ritmo e rima, entre outros.	25 de Abril
3. Imagens que os versos sugerem.	Mostrar que o poema é um tipo de texto que instiga o leitor a transformar versos em imagens, recurso que o escritor italiano Italo Calvino chama visibilidade e o poeta norte-americano Ezra Pound denomina fanopeia.	02 de Maio
4. O jogo com o significado das palavras.	Mostrar que o poema é um tipo de texto que cria jogos com os significados das palavras, como a metáfora, a antítese, entre outros recursos	09 de Maio
5. Quem fala?	Em uma narrativa, quem narra é o narrador. Num poema, quem é que fala? O conceito de voz poética ou eu lírico.	16 de Maio
6. Alguns tipos de poema.	Quadrinha, haicai, limerique, entre outros	23 de Maio
7. Gêneros híbridos.	Gênero híbrido é um gênero textual que mistura um ou mais gêneros. Assim, por exemplo, o poema narrativo mistura poesia e narrativa. O cordel é um tipo de poema narrativo. A canção também é um gênero híbrido, pois entrelaça poesia e música. A poesia visual mescla recursos da poesia e das artes visuais.	30 de Maio
8. A poesia infantil no Brasil: um pouco de história: primeira parte.	A partir do século XVIII há amostras de poesia para crianças, mas de circulação restrita, familiar. No final do século XIX começa uma produção de maior alcance, visando o público escolar, mas que tem uma matriz preponderantemente moral e cívica.	06 de junho
9. A poesia infantil no Brasil: um pouco de história: segunda parte.	A partir dos anos 1960, com Sidônio Muralha, Cecília Meireles e Vinicius de Moraes, a poesia para crianças ganha um teor mais lúdico e estético. A poesia contemporânea parece ter assumido a “definição” de José Paulo Paes de que poesia é brincar com palavras.	13 de junho
10. Como planejar, realizar, registrar e avaliar uma unidade de leitura sobre poesia.	O objetivo desta aula é abordar como planejar uma unidade de leitura sobre poesia.	20 de junho

A P O I O S



GELL
GRUPO DE ESTUDOS EM
LEITURA LITERÁRIA



biblioteca pública
pelotense



LIVRARIA
VANGUARDA